

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVI - 6299 - QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2019



BANCOS EM OPERAÇÃO NO PAÍS PRATICAM AGIOTAGEM

O Brasil tem hoje 64 milhões de pessoas negativadas e outras milhões de pequenas e grandes empresas. Os juros abusivos cobrados pelos bancos são responsáveis por boa parte das dívidas. Enquanto na Europa o máximo cobrado ao consumidor nas compras a prazo é 13% ao ano, no Brasil a média é de 129%.

No mundo, as taxas de juros para pessoa física estão na faixa de 4 a 6% ao ano. Já o brasileiro paga o índice em apenas um mês. O brasileiro se vê em um verdadeiro esquema de agiotagem.

Para se ter ideia, o sistema financeiro tira das famílias e das empresas o equivalente a 16% do PIB (Produto Interno Bruto). Com empresas paralisadas e famílias endividadadas,



os impostos arrecadados sobre o consumo e produção caem violentamente. Um efeito dominó perigoso, afinal os produtos e serviços utilizados pelas famílias sustentam as pequenas e grandes empresas.

Como se os altos juros pagos pelo povo não bastassem, o sistema tributário regressivo (quem tem menos paga proporcionalmente mais), em vez de corrigir, agrava as injustiças e a incapacidade crescente do Estado investir. Ainda por cima querem agora se apropriar também da Previdência. Tá difícil.

Fonte: SBBA

CAIXA COMUNICA A REVISÃO DO LUCRO LÍQUIDO

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, anunciou que está revisando o balanço anual da instituição financeira. Por isso, até agora o resultado oficial não foi divulgado, assim como a data de pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Após a revisão, o relatório com os números de 2018 passa pelo Conselho Administrativo do banco, pelas auditorias interna e externa e pelos órgãos reguladores. Somente depois do trâmite, será divulgado.

A informação é da representante dos empregados no Conselho de Administração. Rita Serrano tranquiliza os bancários e lembra que o



acordo coletivo prevê o pagamento do benefício até o dia 31 de março.

É importante destacar que a primeira parcela é sempre paga em cima de uma projeção de lucro, nesse caso de R\$ 9 bilhões. Portanto, se o resultado for acima do projetado, os empregados devem receber a diferença na segunda parcela. Segundo Rita Serrano, o balanço deve ser publicado até a data limite, juntamente com o valor a ser depositado. (SBBA)

PROPOSTAS DO GOVERNO BENEFICIAM APENAS A ELITE

Os principais bancos privados em atividade no país - Itaú, Santander e Bradesco - distribuíram R\$ 36,8 bilhões em dividendos aos acionistas só em 2018. Dinheiro de juros sobre o capital próprio e recompra de ações. Se esses ricos fossem taxados com a mesma alíquota que o trabalhador que ganha acima de R\$ 4.664,68, a União arrecadaria R\$ 4,6 bilhões.

Em vez de sair da lama da forma correta e justa com o povo, o governo Bolsonaro que aprovar uma reforma da Previdência que prejudica os trabalhadores. A economia nacional poderia ser oxigenada, se houvesse cobrança de imposto sobre dividendos.

Se houvesse compromisso social, ficaria muito mais fácil para o governo custear a seguridade de várias outras formas. Mas essa é uma política que não será adotada. O presidente Bolsonaro e sua equipe têm deixado claro. As propostas do governo não incluem corrigir as distorções do sistema tributário.

Fonte: SBBA

Mendigos de Gravata na Lavagem do Beco do Fuxico

Adquira já sua camisa na sede do Sindicato e participem dessa alegria!



PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: CID

Tarde: RICARDO